

AGOSTO DE 2007

CAI OCUPAÇÃO E AUMENTA O DESEMPREGO NA RMS

1. Em agosto, a Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada na Região Metropolitana de Salvador (RMS), aponta uma elevação de 1,4% da **taxa de desemprego** total, que passou de 21,5%, em julho, para os atuais 21,8% da PEA. Mesmo assim, desde o início da pesquisa, em 1997, essa é a menor taxa de desemprego total encontrada para os meses de agosto. A taxa de desemprego aberto diminuiu de 13,4% para 13,3% enquanto a de desemprego oculto aumentou de 8,1% para 8,5% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 397 mil pessoas, o que representou um acréscimo de 4 mil pessoas em relação ao mês anterior. A eliminação de 11 mil postos de trabalho, simultaneamente à saída de 7 mil pessoas do mercado de trabalho, resultou no acréscimo de 4 mil pessoas ao contingente de desempregados. Entre julho e agosto, a **taxa de participação** passou de 61,5% para 61,1%.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade

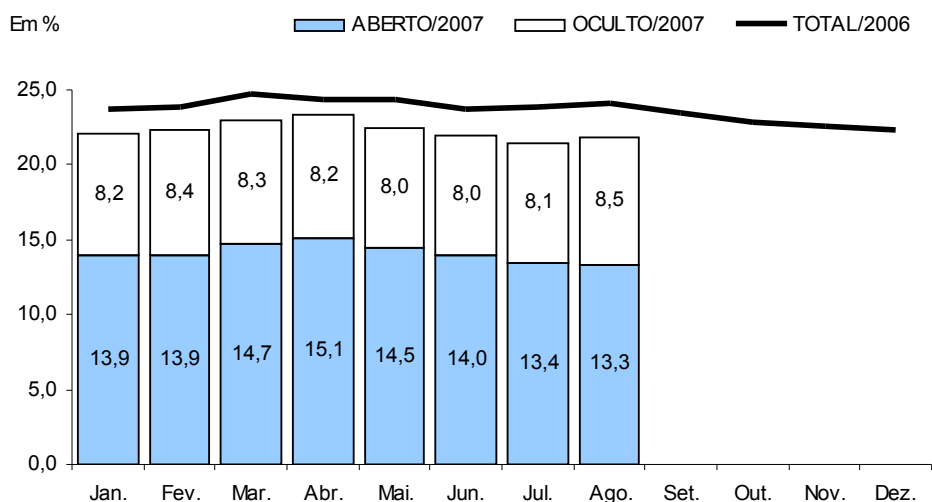
Região Metropolitana de Salvador

Agosto/2006-Agosto/2007

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	ago/06	jul/07	ago/07	ago/07 jul/07	ago/07 ago/06	ago/07 jul/07	ago/07 ago/06
População em Idade Ativa	2.900	2.973	2.979	6	79	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	1.749	1.828	1.821	-7	72	-0,4	4,1
Ocupados	1.327	1.435	1.424	-11	97	-0,8	7,3
Desempregados	422	393	397	4	-25	1,0	-5,9
Desemprego Aberto	275	245	242	-3	-33	-1,2	-12,0
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	115	119	126	7	11	5,9	9,6
Desemprego Oculto pelo Desalento	32	29	29	0	-3	0,0	-9,4
Inativos com 10 anos e mais	1.151	1.145	1.158	13	7	1,1	0,6

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Salvador
2006-2007



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em agosto, o **nível de ocupação** da RMS registrou uma redução de 0,8%. Com isso, o total de ocupados passou a ser estimado em 1.424 mil pessoas. Afora a estabilidade relativa do nível de ocupação do setor de **Serviços** (0,1% representando mais 1 mil postos de trabalho), houve diminuição ocupacional dos demais setores de atividade, a saber: a **Indústria** (2,2% ou perda de 3 mil ocupações), o **Comércio** (2,0%, representando a eliminação de 5 mil postos) e o agregado "**Outros Setores**", que inclui serviços domésticos, construção civil e outras atividades, (1,8% ou 4 mil postos a menos que no mês anterior), conforme Tabela 2.

Tabela 2
Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Agosto/2006-Agosto/2007

Setores	Variações							
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)				Relativa (%)
	ago/06	jul/07	ago/07	ago/07 jul/07	ago/07 ago/06	ago/07 jul/07	ago/07 ago/06	
Total	1.327	1.435	1.424	-11	97	-0,8	7,3	
Indústria	122	135	132	-3	10	-2,2	8,2	
Comércio	219	244	239	-5	20	-2,0	9,1	
Serviços	779	838	839	1	60	0,1	7,7	
Outros Setores (1)	207	218	214	-4	7	-1,8	3,4	

FONTE: PED-RMS - Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos e outras atividades.

4. Segundo a forma de inserção no mercado de trabalho, em agosto, o número de **assalariados** foi reduzido em 0,9%. Esse resultado reflete a diminuição do nível de emprego do setor público (4,5%) e da relativa estabilidade do emprego assalariado do setor privado (-0,3%). Por outro lado, a ocupação dos trabalhadores **autônomos** se elevou em 2,4% (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativa dos Ocupados, por Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Agosto/2006-Agosto/2007

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	ago/06	jul/07	ago/07	ago/07 jul/07	ago/07 ago/06	ago/07 jul/07	ago/07 ago/06
Total	1.327	1.435	1.424	-11	97	-0,8	7,3
Total de Assalariados(1)	839	924	916	-8	77	-0,9	9,2
Setor Privado	645	725	723	-2	78	-0,3	12,1
Ass. c/carteira	502	570	568	-2	66	-0,4	13,1
Ass. s/carteira	143	155	155	0	12	0,0	8,4
Setor Público	192	201	192	-9	0	-4,5	0,0
Autônomos	289	288	295	7	6	2,4	2,1
Domésticos	126	126	125	-1	-1	-0,8	-0,8
Outros (2)	73	97	88	-9	15	-9,3	20,5

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

5. Em julho, o **rendimento** médio real diminuiu em 1,8% para os ocupados e em 1,5% para os assalariados. Entre os ocupados o rendimento médio real foi calculado em R\$ 822, enquanto para os assalariados esse rendimento passou a equivaler a R\$ 906 (Tabela 4). As **massas** de rendimentos médios reais ficaram 0,8% menor tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Salvador
Julho/2006-Julho/2007

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações			
	(em reais de julho - 2007)			(%)			
	jul/06	jun/07	jul/07	jul/07	jun/07	jul/07	jul/06
OCUPADOS	773	837	822	-1,8	6,3		
Assalariados(2)	880	920	906	-1,5	3,0		
Setor Privado	731	761	750	-1,5	2,6		
Indústria	977	1.036	1.041	0,5	6,5		
Comércio	577	582	575	-1,2	-0,4		
Serviços	728	750	738	-1,6	1,4		
Com carteira assinada	811	840	823	-2,1	1,5		
Sem carteira assinada	434	463	477	3,0	9,8		
Setor público	1.408	1.508	1.514	0,4	7,6		
Trabalhadores Autônomos	479	516	505	-2,0	5,5		

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Comparada a agosto de 2006, a **taxa de desemprego** total da RMS diminuiu de 24,1% para os atuais 21,8% da PEA. Tal resultado decorreu exclusivamente à diminuição da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,7% para 13,3%, visto que a de desemprego oculto passou de 8,4% para os atuais 8,5%. Ainda nesse período, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário evoluiu de 6,6% para 6,9% e a do desemprego oculto pelo desalento passou de 1,8% para 1,6%.
- Esses movimentos refletiram a diminuição de 25 mil pessoas do contingente de desempregados, nos últimos 12 meses, resultado da criação de 97 mil postos de trabalho, número superior às 72 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região. A **taxa de participação** cresceu de 60,3% para 61,1%, entre agosto de 2006 e de 2007.
- Em relação a agosto de 2006, o crescimento de 7,3% do **nível de ocupação** refletiu o bom desempenho do setor **Serviços**, responsável pela criação 60 mil novas ocupações, que representam um incremento de 7,7%. Também aumentou a ocupação no **Comércio** (20 mil), na **Indústria** (10 mil) e no agregado "**Outros Setores**" (7 mil), representando respectivamente 9,1%, 8,2% e 3,4%.

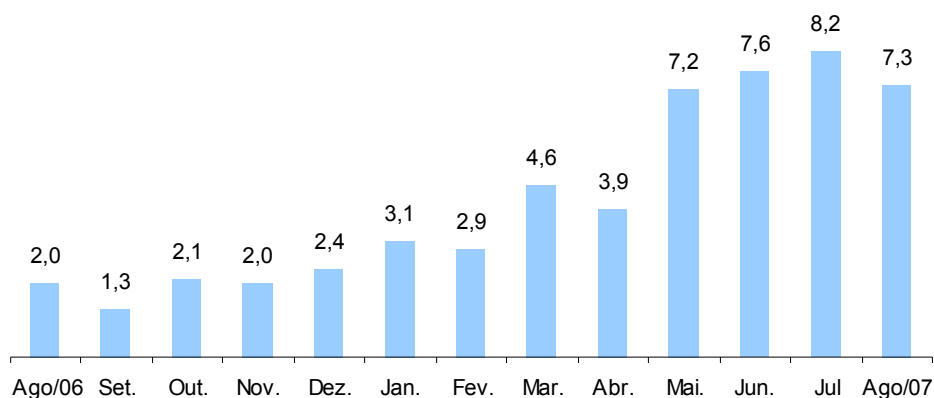
Gráfico 2

Varição Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação

Região Metropolitana de Salvador

2007/2006

Em%

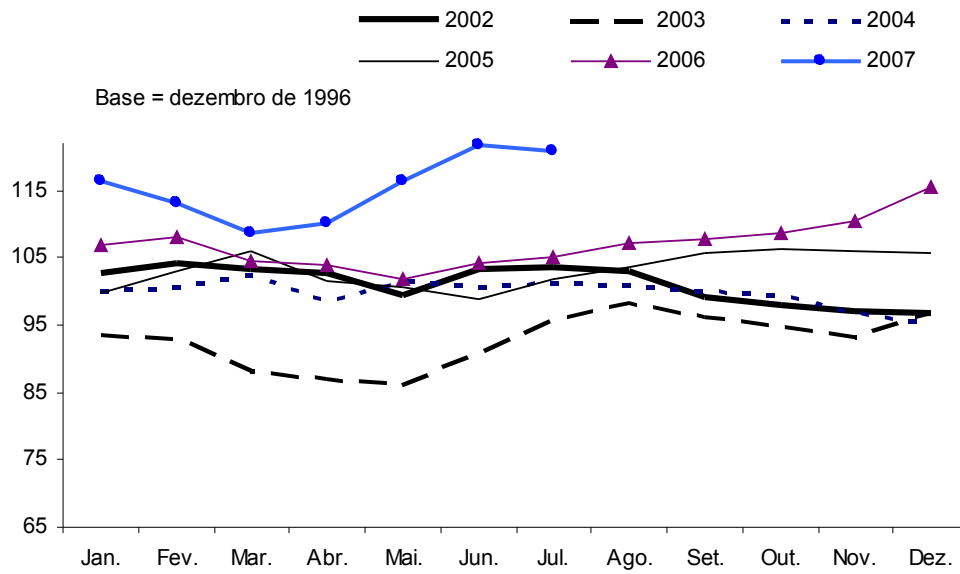


Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

- Ainda nesta base de comparação, segundo a posição na ocupação, houve crescimento do número de **assalariados** (77 mil), devido ao desempenho positivo do nível de emprego no setor privado (78 mil), com estabilidade ocupacional absoluta no setor público. No interior do setor privado registrou-se incremento de 66 mil empregos com carteira assinada e de 12 mil postos sem registros formais. O contingente do agregado **Outros**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc., cresceu 15 mil ocupações, e o de **autônomos** apresentou incremento de 6 mil indivíduos. O emprego **doméstico** apresentou declínio de 1 mil ocupações
- Em relação a julho do ano passado, os ocupados e os assalariados acumularam ganhos nos seus **rendimentos** médios reais de 6,3% e 3,0%, respectivamente. Nesse período, as **massas** de rendimentos médios reais acumularam ganhos para os ocupados (15,0%) e assalariados (14,1%), conforme Gráfico 3.

Gráfico 3
Índice da Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2002-2007



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.